



Entidades se uniram em prol da prevenção da doença e em defesa da vacinação

Instituto assina carta de compromisso pela eliminação do câncer do colo do útero

O INCA, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e 17 organizações não governamentais e sociedades científicas brasileiras assinaram uma carta de compromisso em apoio ao plano de eliminação do câncer do colo do útero. O ato ocorreu no dia 7 de dezembro, durante o evento *Vacina e prevenção do câncer: vários olhares, muitos desafios*, que abordou a prevenção e os obstáculos da imunização contra o HPV, o rastreamento organizado, o diagnóstico e o tratamento da doença. O evento foi transmitido pela TV INCA.

A vacinação é uma estratégia crucial para prevenir a infecção pelo vírus e foi incorporada no Calendário Nacional de Imunizações em 2014. Uma das metas é chegar a 90% de cobertura entre meninas de até 15 anos, para reforçar as ações contra o HPV. Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2021, apenas 57,2% das meninas e 37,69% dos meninos tomaram as duas doses, o que mostra a necessidade de maior adesão à vacinação.

“A região das Américas é reconhecida no mundo por ter sido pioneira na erradicação de doenças como varíola, poliomielite, rubéola, sarampo e tétano neonatal. Tenho certeza de que, com o comprometimento político demonstrado pelo Brasil, somado à união de esforços que vemos em eventos como este, conseguiremos elevar as coberturas vacinais contra o HPV, instituir o rastreamento sistematizado e ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento, tornando o Brasil e as Américas também livres do câncer do colo do útero”, enfatizou Socorro Gross, representante da Opas e da Organização Mundial da Saúde (OMS) no país.

Mobilização chega ao Cristo

Após o evento técnico no INCA, à noite, o Instituto Lado a Lado pela Vida promoveu uma cerimônia de iluminação do Cristo Redentor. O monumento recebeu luzes na cor roxa para alertar a população sobre os cânceres provocados pelo HPV e conscientizar sobre a importância de se vacinar.

“A campanha ‘Câncer por HPV: o Brasil pode ficar sem’ foi criada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida em 2021 para levar informação a respeito dos tipos de cânceres causados pelo vírus e, principalmente, estimular a vacinação em crianças e adolescentes contra o HPV. A imunização é a chave para diminuir, no longo prazo, os números de casos de doenças originadas pela infecção viral. Neste sentido, iluminar o Cristo chama a atenção das pessoas para este problema de saúde pública e incentiva os pais e responsáveis a levarem seus filhos e filhas aos postos de saúde para tomar gratuitamente as doses do imunizante”, destacou Marlene Oliveira, fundadora e presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida.

A vacina contra o HPV é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e está disponível para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Também podem se vacinar mulheres e homens de 15 a 45 anos que apresentam uma das seguintes condições: vivendo com HIV, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea, pacientes oncológicos, imunossuprimidos por doenças e/ou tratamento com drogas imunossupressoras e vítimas de violência sexual. Esses grupos são mais suscetíveis a infecções persistentes pelo HPV e têm um risco elevado de desenvolver câncer e outras complicações.

“A parceria entre todas essas instituições reflete o empenho conjunto nas ações de controle do câncer. Quero ressaltar o compromisso da ministra da Saúde, Nísia Trindade, com o programa e a erradicação do câncer do colo do útero. A união de esforços é essencial para criar uma rede efetiva que possa atingir e informar todos os setores da sociedade sobre a importância da vacinação contra o HPV. Também é necessária para alcançar as metas estabelecidas pela OMS para a eliminação do câncer do colo do útero como problema de saúde pública até 2030”, afirmou o diretor-geral do INCA, Roberto de Almeida Gil.

Fonte: Portal do INCA